

DISCOGRAFIA:

Faceless – 2016



OUÇA NO SPOTIFY:

<https://open.spotify.com/artist/1jDcmUr71KS1Ko6YQwucTM>

Adquira agora: <http://sanguefrioproducoes.com/loja/inicio/32-torturizer-faceless-ep.html>

RESENHAS:

"é altamente letal" - Arrepio Produções:

<http://www.arrepioproducoes.com.br/resenhas/?n=HA7BvOnDqz>

"Esses caras não brincam em serviço" - Metal Samsara:

<https://metalsamsara.blogspot.com/2017/02/torturizer-faceless-ep.html>

"Indicado para os fãs de um thrash old school, brutal e agressivo!" - Rebel Rock!:

<http://rebelrockrs.blogspot.com.br/2017/02/torturizer-faceless-ep-2016.html>

"a produção independente surpreende" - Metal Na Lata:

<http://metalnalata.com.br/site/torturizer-faceless-ep-2016/>

“o EP de estreia já apresentou e bem a banda ao cenário metálico” - Arte Metal:

<http://blogartemetal.blogspot.com.br/2017/02/torturizer-faceless.html>

“material viciante” - Brasil Metal História:

<http://www.brasilmetahistoria.net/2017/03/torturizer-faceless-ep-2016.html>

“uma pedrada violenta em nossos crânios” - Underground Resistance Brasil:

<http://undergroundresistancebrasil.blogspot.com.br/2017/03/torturizer-faceless-ep-2016.html>

"Death Metal muito bem feito" - The Metal World:

<https://mwmetalworld.wordpress.com/2017/03/11/resenha-torturizer-faceless-ep-2017>

"mais que prontos para um trabalho completo" - A Música Continua A Mesma:

<http://musicacontinuaamesma.blogspot.com.br/2017/03/torturizer-faceless-2016-ep.html>

“trio maranhense consegue impor respeito” - Portal do Inferno:

<http://www.portaldoinferno.com.br/reviews/torturizer-faceless.html>

“Primitivo, old school e caótico” - Full Rock:

<http://www.fullrock.com/2017/04/review-ep-torturizer-faceless.html?m=1>

“não estão para brincadeira” - The MetalVox:

<http://themetalex.com.br/voiceofmetal/?p=16779>

ENTREVISTAS:

Extreme Aggression (O Melhor do Rock):

<http://blogextremeaggression.blogspot.com.br/2016/12/entrevista-com-banda-torturizer-o.html?m=1>

Programa Sangue Frio Produções:

<https://www.mixcloud.com/SangueFrioProducoes/programa-sfp28-news-m%C3%BAsicas-e-entrevista-com-torturizer/>

Roadie Metal: <https://www.youtube.com/watch?v=bo3rjzaJ4d8>

HellMetalRock:

<http://hellmetalrock.blogspot.com.br/2017/05/entrevista-torturizer.html>

Full Rock: <http://www.fullrock.com/2017/06/torturizer->

[torturante-e-old-school.html](#)

Metal Samsara:

<https://metalsamsara2.blogspot.com.br/2017/11/torturizer-thrashdeath-metal-sao-luisma.html>

MATÉRIAS ESPECIAIS:

Ouca Faceless, EP de estreia da banda maranhense:

<http://imirante.com/mobile/namira/sao-luis/noticias/2017/02/06/ouca-faceless-ep-de-estreia-da-banda-maranhense-torturizer.shtml>

Saiba onde encontrar o EP "Faceless":

<http://www.sanguefrioproducoes.com/n/841>

Jornal Correio do Cidadão (Guarapuava/PR):

<http://www.correiodocidadao.com.br/guarapuava/vol-21-de-rock-soldiers-mapeia-a-diversidade-roqueira-do-brasil/>

Correio do Cidadão 9
QUARTA-FEIRA
21 DE JUNHO DE 2017

#curta!

MÚSICA. Há quase duas décadas, o produtor gaúcho Marivan Ugoski se dedica a garimpar o rock underground produzido nos quatro cantos do Brasil. Nos 21 volumes da coletânea 'Rock Soldiers' já passaram todo tipo de bandas, inclusive de Guarapuava

GEOGRAFIA DO ROCK

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Com o volume 22 a caminho, o "Rock Soldiers" continua a ser um dos maiores projetos de rock underground do Brasil. Tanto pela diversidade (sonora e geográfica) quanto pela longevidade. Desde o seu surgimento em 1998, a ação coletiva é comandada pelo produtor gaúcho Marivan Ugoski, por meio de seu selo independente UGK Discos.

De Norte a Sul e de Leste a Oeste, o Brasil se vê representado nas coletâneas organizadas por Ugoski. Inclusive, Guarapuava já deu o tom em edições passadas do Rock Soldiers. Graças à inclusão de bandas como Maquinária e Sentimentos Cegos.

Circulando no mercado, o volume 21 não tem nenhum representante guarapuavano desta vez. Mas continua com a mesma diversidade geográfica: Paul, Maranhão, Pará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia. São 17 propostas autorais, entre bandas e artistas solos, distribuídas nas 21 faixas do CD.

Aliás, o próprio produtor comparece com a última faixa do disco, em parceria com o guitarrista Kiber Dias. Ugoski representa Casias do Sul, base do Rock Soldiers.

É um disco demo-

underground do país. "Pensei em pegar todos os volumes e enterrá-los em uma caixa do tempo e que ela fosse aberta lá no ano 3000", brinca.

COOPERATIVA
A cada volume do "Rock Soldiers", Marivan Ugoski entra em contato com bandas de todo o Brasil, fazendo o convite. "Muitos não aceitam, outros nem sequer respondem; tem algumas bandas que tocam só covers. Ai, é feita toda uma triagem e vou me concentrando somente naquelas que realmente têm um interesse oficial", explica.

É um sistema que lembra uma cooperativa, já que o custo é dividido com as bandas, que encaminham canções já gravadas e produzidas.

PRÓXIMO
O "Rock Soldiers" já tem o volume 22 definido. São seis bandas de Minas Gerais, quatro de São Paulo, três do Rio Grande do Sul, duas do Distrito Federal, duas de Goiás, uma do Espírito Santo, uma do Pará e outra do Tocantins.

A previsão de lançamento é para agosto deste ano.

Segundo Marivan Ugoski, o volume 23 ainda não abriu o processo de seleção de bandas/artistas. Mas nada impede o contato preliminar para saber mais detalhes do projeto: e-mail (ugoskimarivan@gmail.com) ou Facebook (www.facebook.com/edrocksoldiers).

Ao longo de quase 20 anos de projeto, mais de 300 bandas passaram pelos CDs da coletânea, compondo um painel geográfico do rock produzido na cena alternativa do país

crático, com espaço para rock cantado em português e inglês, indo do som mais pesado ao harmônico (com direito a experimentações cadenciadas); mas sempre com uma pegada cheia de vitalidade em boa parte das canções. A proposta, o músico Ricardo Primata se destaca com uma faixa instrumental cheia de groove e sons da floresta. Não por acaso, chama-se "No coração da selva".

Oriundo da Bahia, Primata é conhecido pela mistura de rock com sons nordestinos em seu trabalho autoral.

Outro destaque do volume 21 é a faixa "Quem foi que disse", da banda gaúcha Eletrocordes. O trio de Porto Alegre faz um tipo de rock com pouca distorção, puxado para a sonoridade scientistista, mas com grande capacidade de agradar o público.

Pelo lado mais pesado, desperta atenção o som maranhense do Torturizer. Com um thrash metal bem azeitado, o trio abre a primeira parte do CD com duas faixas "animais".

HISTÓRIA
Ao longo de quase 20 anos de projeto, mais de 300 bandas



Álbum “Faceless” já está disponível nas plataformas digitais, saiba como ouvir!: <http://www.sanguefrioproducoes.com/n/922>

TODAS AS MATÉRIAS:

Acesse o link: <http://www.sanguefrioproducoes.com/busca?q=Torturizer>